



Rio de Janeiro, FIRJAN, 27 de junho a 1º de julho de 2011

RECOMENDAÇÕES DO SEMINÁRIO

- 1) A informação é poder e um bem público. A cultura de acesso à informação deve ser a norma, pois a cultura do segredo gera a alienação política e a corrupção. O acesso à informação deve ser visto como um direito humano.
- 2) Os arquivistas, os arquivos e suas associações devem transcender as discussões técnicas de sua área e engajar-se também nas discussões sobre o papel social dos arquivos e lutar pelo direito de acesso à informação.
- 3) O Estado tem a obrigação de financiar adequadamente e dar apoio às instituições arquivísticas públicas, não apenas porque estas devem zelar pelo patrimônio documental da Nação, mas também porque o Estado é um dos principais usuários dos arquivos.
- 4) É necessário converter os sítios eletrônicos dos arquivos em verdadeiros instrumentos operacionais. Isso importa em implementar a validade da assinatura eletrônica e do documentos eletrônico, de modo a oferecer serviços *on-line* verdadeiramente modernos, que fomentem a cidadania, facilitem o acesso à informação e sustentem direitos fundamentais.
- 5) Os documentos convertidos e de origem digital são uma parcela cada vez maior dos acervos dos arquivos. É vital para o futuro dos mesmos implementar políticas de gerenciamento e preservação dos documentos digitais.
- 6) O Conselho Internacional de Arquivos deve ampliar a divulgação das normas internacionais arquivísticas, em especial a ISAD(G), viabilizando sua tradução em mais idiomas, favorecendo, assim, o seu pleno uso.
- 7) O Conselho Internacional de Arquivos deve retomar os estudos para a atualização do Dicionário de Terminologia Arquivística.

8) A Associação Latino-Americana de Arquivos deve retomar os grupos de trabalho como opções estratégicas importantes para desenvolvimento de ações técnicas regionais, assim como verificar possibilidades da entidade obter ou reunir recursos humanos e financeiros para apoiar essas ações.

9) A Associação Latino-Americana de Arquivos deve revitalizar sua revista, transformando-a em uma revista eletrônica de natureza científica e com ampla base de autores e divulgação por todos os países de tradição ibérica e outros ramos regionais do Conselho Internacional de Arquivos.

10) A Associação Latino-Americana de Arquivos deve criar um prêmio para iniciativas na área de conservação de acervos.

11) Os Arquivos devem criar normas para a digitalização de documentos, dentro da legislação vigente, e respeitá-las para que elas façam efeito.

AGRADECIMENTOS:

Os participantes do 7º Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica reconhecem aos organizadores, a Associação Latino-Americana de Arquivos e, em especial, ao Arquivo Nacional do Brasil, a excelente organização do presente Seminário, e particularmente agradecem a atenção e hospitalidade dispensada por todas as equipes envolvidas durante o evento.